

TÓPICO III: Elementos de sintaxe histórica do português

1. A língua portuguesa no período de formação: sistema pronominal, expressão do sujeito, ordem
 2. A língua portuguesa no período de expansão: sistema pronominal, expressão do sujeito, ordem
 3. A língua portuguesa hoje: sistema pronominal, expressão do sujeito, ordem (revisitando)
-

BIBLIOGRAFIA PARA ESTE TÓPICO

- ॥ CÂMARA JR., Joaquim Mattoso (1972). História e Estrutura da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.
- ॥ GALVES, C.M.C. ; NAMIUTI, C. ; PAIXÃO DE SOUSA, M. C. (2006) Novas perspectivas para antigas questões: A periodização do português revisitada. In: A. Endruschat, R. Kemmler, B. Schäfer-Prie. (Org.). Grammatische Strukturen des europäischen Portugiesisch: Synchrone und diachrone Untersuchungen zu Tempora, Pronomina, Präpositionen und mehr. Tübingen: Calepinus Verlag.
- ॥ ILARI, Rodolfo (1992). Lingüística Romântica. São Paulo: Ática.
- ॥ MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (2006). Português Arcaico: Fonologia, Morfologia e Sintaxe. São Paulo: Contexto.
- ॥ PAIXÃO DE SOUSA, M. C. (2006) Lingüística Histórica. In: Claudia Pfeiffer; José Horta Nunes. (Org.). Introdução às Ciências das Linguagem: Língua, Sociedade e Conhecimento. 1 ed. Campinas: Pontes, v. 3, p. 11-48.
- ॥ SAID ALI, Manuel (2001). Gramática Histórica, edição revista por Mário Viaro. São Paulo: Melhoramentos.

MATERIAL COMPLEMENTAR PARA ESTE TÓPICO:

- █ Autor Desconhecido (1214-1216). "Notícia de torto". Edição digital do Projeto BIT- PROHPOR (Banco Informatizado de Textos do Programa para a História da Língua Portuguesa), coordenado pela Profa. Dra. Rosa Virgínia Mattos e Silva, Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia.
<<http://moodle.stoa.usp.br/mod/resource/view.php?id=21201>>
- █ Saraiva, Cardeal (1837): "Memoria em que se pretende mostrar, que a lingua portugueza não he filha da latina, nem esta foi em tempo algum a lingua vulgar dos lusitanos". Biblioteca Nacional de Portugal.
<<http://purl.pt/197>>

0. Elementos de sintaxe histórica do português - Introdução:

- 0.1 Noções de "História Externa" da Língua Portuguesa
- 0.2 A Questão do "Latim Vulgar"
- 0.3 Periodizações da Língua Portuguesa

cf. Material Complementar no Moodle:

<<http://moodle.stoa.usp.br/mod/resource/view.php?id=21198>>
<<http://moodle.stoa.usp.br/mod/resource/view.php?id=21199>>

1. A língua portuguesa no período de formação: sistema pronominal, expressão do sujeito, ordem

Bibliografia básica: Mattos e Silva (2006), 95:203

1.1 O Nome e o Sintagma Nominal

1.1.1 A morfologia flexional do nome do latim para o português: Breve memória

- (1)
- (a) a proe de mia molier de de meus filios ... fiz (1.3-4)
'em prol de minha mulher e de meus filhos ... fiz'
[molier, filhos - adjunto adverbial]
 - (b) mia molier e meos filios ... sten en paz (1.5-7)
'minha mulher e meus filhos ... estejam em paz'
[molier, filhos - sujeito]

"A rica e complexa morfologia flexional dos nomes (substantivos e adjetivos), [como] também dos DET, Qt e Ql do latim passou por um violento processo de simplificação no latim falado do Império Romano, que é a base dos romances, origem das línguas românicas. A romanística tem demonstrado que só os primeiros documentos do galorromance - variante românica com documentação mais recuada - indicam ainda marcas flexionais diferentes para a função sintática de sujeito e complemento direto do verbo". (...)

"na morfologia do nome e dos elementos do SN no primeiro período documentado do português, tal como hoje, vão remanescer, como elementos constitutivos: o classificador nominal, vogal temática (VT); a marca não-geral do gênero feminino <a> e a marca geral do número plural <s>.

1.1.1.1 Classes mórficas dos nomes: vogal temática

	PA	PMod
VT <a>	guaravaia, alfaia, correia	(ídem)
VT <o>	mundo, amigo, desejo	(ídem)
VT <e>	morte, nome, saúde	(ídem)
VT <Ø>	senhor, luz, paz, animal, barão (senhores, luzes, animaes, barões)	(ídem)
	pé, pó;	(ídem)
	árvor, cález/cálix, cárcer, féver, mármore;	> VT <e>: árvore, cálice, cárcere, febre, mármore
	<i>Segundo Mattoso Câmara, essa classe inclui os nomes com flexão de gênero redundante, nos quais a VT latina derivou no morfema de gênero: amiga, filha, meestra, monja, branca, vermelha (amig-Ø > amig-[a]-morfema de gênero)</i>	

1.1.1.2 O gênero dos nomes

- (a) Lat. > Port: Masculino, Feminino, Neutro > Masculino, Feminino
 (b) PA > PMod: alguma variação de inventário, mas com o mesmo esquema geral (i.e., tipos 1, 2 ou 3):

	<i>PA</i>	<i>PMod</i>
1. Gênero Único	sol - <i>masc</i> , lua - <i>fem</i> . /gem/- <i>masc</i> (linhagem, linguagem) [vários]- <i>fem</i> (mármor, fim, valor, planeta) [vários]- <i>fem</i> ~ <i>masc</i> (dor, queixume)	(<i>idem</i>) <i>> fem</i> <i>> masc</i> <i>> fem</i> ou <i>> masc</i>
	" <i>Essa variação... está documentada em geral em nomes que eram neutros no latim, em nomes abstratos, ou em nomes de origem grega terminados em -a</i> "	
2. De dois gêneros, redundante	amigo/amiga, monje/monja	(<i>idem</i>)
	VT <e>: servente/serventa, hereje/hereja	> não-redundante
3. De dois gêneros, não-redundante	crente, vidente	(<i>idem</i>)
	/r/ senhor, pastor, sabedor, pecador, /l/ espanhol /s/ português	> redundante > redundante > redundante

1.1.1.3 O número dos nomes

- (a) Lat. > Port: morfema de acusativo plural <s> > morfema plural geral <s>
 (b) PA > PMod: acréscimo de <s> após a vogal temática: ajuda: ajuda-s; amiga:amiga-s; dor:dore-s

1.1.2 Determinantes dos nomes

1.1.2.1 O artigo

Lat. > Port: illu-, illos, illa-, illos > *(lo, la, los, las) > o, a, os, as

1.1.2.2 Os demonstrativos

- (a) Lat > Port: Sistema tricotômico, ist- (**est**), ips- (>**ess**-), ill- (>**el**-) >
 Sistema tricotômico, **est**-, **ess**- (simples), **aquest**-, **aquess**-, **aquel**- (reforçado)
- (b) PA > PMod: Sistema tricotômico perfeito simples e reforçado >
 Sistema tricotômico,
 com desaparecimento das formas reforçadas dos campos 1 e 2 (**aquest**-, **aquess**-)
 e "especialização" da forma reforçada como única forma do campo 3 (**aquel**-)

1.2 Os Pronomes Pessoais

(Mattos e Silva 2006: 168-175)

1 = função sintática de sujeito

formas tônicas: eu, tu, nós, vós (< Lat. ego, tu, nos, vos; Nom.)
ele(-s), ela(-s) (< Lat. ille, illa 'aquele/a'; pron. demonstrativo)

2 = função sintética de objeto

- direto: formas átonas: me, te, se (< Lat. me, te, se; Acc.);
o-, a- (< Lat. illu)

- "indireto": formas átonas: mi, ti, si (< Lat. Vu *mi, *ti... < Lat. Dat. mihi, tibi...);
lhe- (< Lat. illi)

3 = função sintática de "complemento oblíquo" ou adjunto adverbial

formas tônicas: comigo, contigo, convosco, consigo (< Lat. Vu *cu+mecum... < Lat. tecum, ...)
mim, ti [+ Prep.] (< Lat. Vu *mi... < Lat. mihi ; Dat.)

Referência	Distribuição	Gênero	Número	
			<i>singular</i>	<i>plural</i>
1P	1	-	eu	nós
	2	-	me ~ mi m' mh'	
	3	-	min migo > comigo	nós nosco > conosco
2P	1	-	tu	vós
	2	-	te ~ ti t' ch'	vos
	3	-	ti tigo > contigo	vós vosco > convosco
3P	1	<i>masc</i>	ele ~ el	eles
		<i>fem</i>	ela	elas
	2	<i>masc</i>	o ~ u lo no	os ~ us los nos
		<i>fem</i>	a ~ la na	as ~ las nas
		-	lhe ~ lhi	lhes ~ lhis
	3	<i>masc</i>	se ~ si s' xi' x'	
		<i>fem</i>	ela	elas
			si consigo	

1.3 O Verbo e o Sintagma Verbal

1.3.1 O verbo do latim para o português: Breve Memória

1.3.2 Verbos de padrão geral ou regulares

1.3.3 Verbos de padrão especial

1.3.4 Seqüências verbais

1.4 A Frase

1.4.1 O Predicado

1.4.1.1 Predicados existenciais

[ou predicados *impessoais* - aqueles que não selecionam Sujeitos]

PA: ser, haver, ter (temporal), (+ verbos de fenômenos da natureza)

(2) Existenciais (ser; haver)

- (a) Na cidade d'Aconha **foi** h̄ ū u bispo de gram santidade
- (b) Non **avia** padres santos

Obs. 'haver' existencial ainda convive com 'haver' etimológico (posse; cf. 1.4.1.2)

(3) Verbos de semântica temporal/fenômenos naturais: (fazer, chover, etc).

- (c) Tempo muito esquivo que **fazia**
- (b) Mandou que **chovesse**

1.4.1.2 Predicados atributivos

[estruturas em que o verbo e seu complemento predicam ou expressam um atributo próprio ao sujeito: *equativos*, *descritivos*, *locativos*, *possessivos* - i.e. relações de identidade, de atributos intrínsecos a adquiríveis]

PA: ser, estar, andar, ter, haver

(4) Equativos (ser; semelhar, parecer, representar): A asna **he** animalha sen razon

(5) Descritivos (ser, estar, jazer, andar): Sempre me temi d'ele mas ja agora **som** seguro que nunca me dará

(6) Locativos: (ser, estar, jazer, andar): Almas que **son** no outro mundo

(7) Possessivos: (haver, ter):

- (a) qualidades materiais adquiríveis: **haver** pan; **ter** espada
- (b) qualidades imateriais adquiríveis: **haver** graça; **ter** medo
- (c) qualidades intrínsecas do sujeito: **haver** barbas; * (até século XV)

Etimologias:

haver < Lat. habére, 'ter em sua posse', 'guardar' (referência concreta e abstrata)

ter < Lat. tenére, 'ter/levar algo na mão' (referência concreta apenas)

1.4.1.3 Predicados intransitivos

[rol aberto; diferenças de inventário em 154-155]

1.4.1.4 Predicados transitivos

[rol aberto; diferenças de inventário em 154-155]

1.4.2 O Sujeito

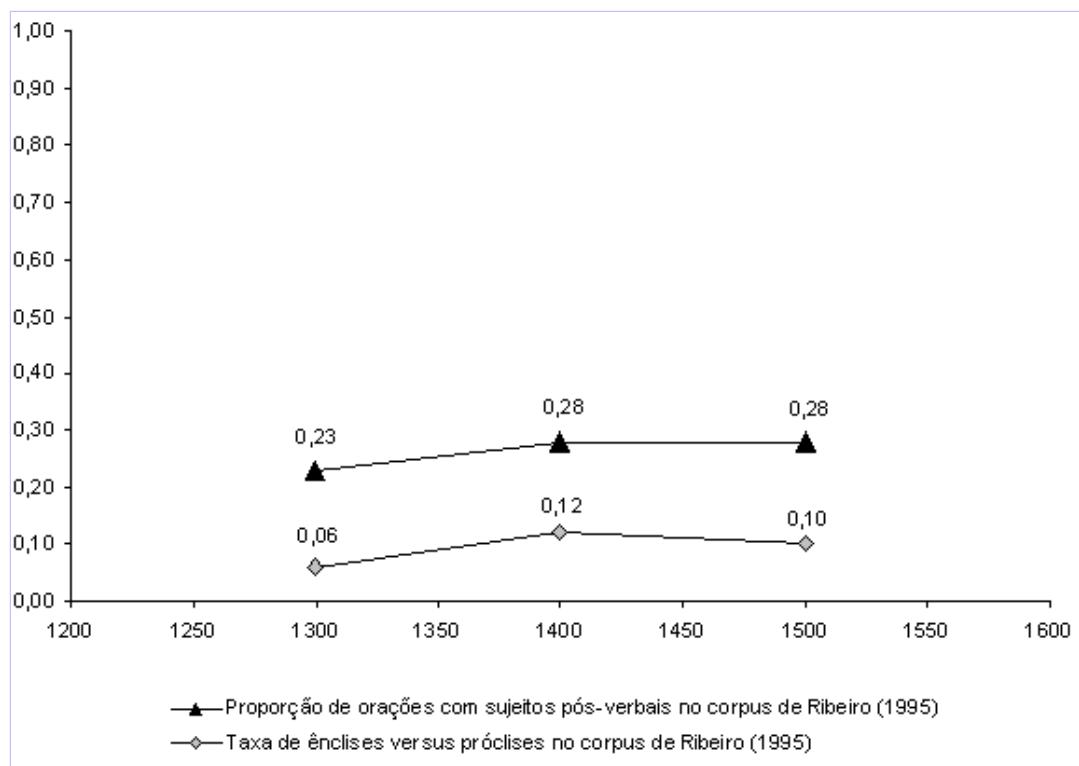
1.4.3 Complementos e adjuntos preposicionais

1.4.4 A Ordem dos constituintes na frase

1.4.4.1 Sujeito, verbo e complemento

(8)

- | | | | |
|----|---|------|---------|
| a. | O Lobo abrio a boca | (SVC | 60.14%) |
| b. | Quando Eufrosina esto ouvio, prouge-lhe muito | (SCV | 21.77%) |
| c. | E enton chamou o abade h~u~u | (VSC | 7.99%) |
| d. | E cercou a cidade Nabucodonosor | (VCS | 6.66%) |
| e. | Quando o vio o moço, rogou que veesse | (CVS | 2.43%) |
| f. | Todas estas cousas as gentes demandou | (CSV | 1.01%) |



1.4.4.2 A posição do complemento pronominal átono

(9)

- a. Ide-vos a boa ventura
- b. Foi-se de noite per aquel logar
- c. O seu homen lhi disse
- d. H~u seu arcediagoo trabalhou-se de...
- e. Non vos vendo
- f. Confesso que mi praz muito
- g. Assi como lhis el prometer

